

# **PROJETO ABC CRIANÇA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO "ABC CRIANÇA"**

## **RESUMO**

Educar em Saúde significa estimular o senso de responsabilidade pela própria saúde e pela saúde da comunidade a qual pertencemos participando da vida comunitária de uma maneira construtiva. Ao longo de 5 anos de existência, além de facilitar o convívio de estudantes de Medicina com seu instrumento de trabalho mais valioso que é o ser humano, o Projeto "ABC Criança" vem desenvolvendo a função de educador em Saúde. Objetivo: Descrição crítica das ações realizadas nos 6 Projetos que ocorreram durante o período da manhã e parte da tarde em bairros carentes do município de Votorantim Método: Após descrição das atividades e resultados estatísticos obtidos, os envolvidos realizaram revisão bibliográfica sobre o assunto e discussão da validade do projeto como promotor de Saúde e Puericultura. Resultados: O número de alunos participantes a cada Projeto variou entre 35 a 45, totalizando um total de 808 crianças atendidas. Como atividades educativas destacaram-se as brincadeiras e palestras interativas sobre temas como prevenção de doenças, cuidados com a higiene pessoal e orientações sobre verminoses ministradas pelos acadêmicos dos primeiros anos da faculdade. Essas foram intercaladas por sorteios de brinquedos, roupas e cestas básicas. As crianças foram incentivadas a desenhar sobre esses temas, garantindo uma fixação maior do aprendizado. As principais deficiências apontadas foram: estabelecimento de relação vertical entre o estudante e as mães da criança e o grande número de crianças por estudante. Conclusões: A complexidade das ações em Saúde exige atitudes criativas que estabeleçam vínculos entre a ação do profissional e o pensar e fazer cotidianos da população. O espírito lúdico das práticas educativas realizadas favoreceu a compreensão e eficácia das propostas. A relação vertical entre mãe e acadêmico deve ser gradativamente substituída pelo chamado diálogo horizontal onde nos dizeres de Paulo Freire "o profissional de saúde vê no outro um interlocutor legítimo". O "Projeto ABC Criança" é uma iniciativa de ganhos: ganha a sociedade, que se beneficia de um atendimento que procura identificar suas necessidades básicas de saúde estabelecendo um vínculo entre os problemas e a possibilidade de resolvê-los e os estudantes que ao aplicarem o que aprendem observam de perto a realidade em que irão atuar como profissionais.

## **INTRODUÇÃO**

Educar em Saúde significa estimular o senso de responsabilidade pela própria saúde e pela saúde da comunidade a qual pertencemos participando da vida comunitária de uma maneira construtiva. Ao longo de cinco anos de existência, além de facilitar o convívio de estudantes de Medicina com seu instrumento de trabalho mais valioso que é o ser humano, o Projeto "ABC Criança" vem desenvolvendo a função de educador em Saúde.

ABC não são somente as três primeiras letras do alfabeto. São as letras que exprimem nossos ideais: o amor, porque sem ele nada seria possível; a bondade, porque ela é o primeiro passo para o exercício da solidariedade; e o que todo profissional deve almejar: a competência.

As atividades do Projeto consistem em atendimento ambulatorial em esquema de mutirão à comunidades carentes da cidade de Votorantim e um trabalho de conscientização e ensino de medidas de higiene e prevenção de doenças. As ações desenvolvidas seguem a esquematização a seguir descrita. O primeiro passo é visitar as famílias, convidá-las e informá-las dos propósitos do Projeto, onde será realizado, o dia e o horário. Os projetos acontecem em Associações de Bairro ou em locais cedidos pela Prefeitura, aos sábados. Um dia antes a equipe de alunos prepara o local, separa os espaços que servirão como consultórios, os que serão destinados a palestras e os espaços para atividades recreativas. Separam também todo material áudio-visual, brinquedos, equipamentos de consultórios, medicamentos, material escolar e de higiene pessoal que serão usados. O local é enfeitado com bexigas e decorações educativas.

No dia e hora marcados, todos se reúnem em frente à faculdade e juntos dirigem-se ao local previsto. À medida que as mães e crianças vão chegando recebem uma senha, e simultâneo aos atendimentos, ocorrem palestras educativas.

## **SEQÜÊNCIA DO ATENDIMENTO**

- 1) Triagem - são colhidos os dados da criança, avaliação da carteira de vacinação, e dados antropométricos.
- 2) Atendimento Clínico - acadêmicos do 5<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup> anos de Medicina tem a oportunidade de por em prática os conhecimentos adquiridos sob a supervisão de professor responsável e residentes de Pediatria.
- 3) Fornecimento de medicação e orientação nutricional - monta-se no local uma pequena farmácia composta por medicação básica, como antiinflamatórios, antialérgicos, vermífugos, antitussígenos, antibióticos e medicação contra escabiose e pediculose.
- 4) Encaminhamento - os casos com indicação são encaminhados ao Posto de Saúde, ambulatórios de atendimento secundário, postos de atendimento odontológico e psicológico mais próximo.

Ao término dos atendimentos é servido ou um lanche, ou almoço para mães e crianças.

A viabilização do Projeto ABC é de responsabilidade dos acadêmicos envolvidos. É privilegiando as alternativas eficazes e de baixo custo que cada projeto torna-se uma realidade. Os instrumentos auxiliares no consultório médico como balança, macas, régua, termômetros são emprestados. Os medicamentos são doados pelos laboratórios farmacêuticos.

## **OBJETIVO**

Realizar a descrição e análise crítica das ações realizadas nos seis Projetos que ocorreram durante o período da manhã e parte da tarde nos bairros Rio Acima, Jardim Archila, Rio Acima, Vila Nova Votorantim e Pró-Morar.

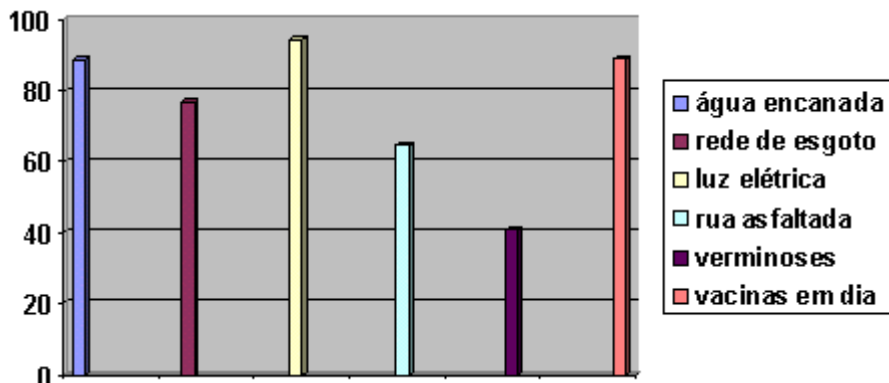
### **2. Metodologia**

As fichas de atendimento dos projetos foram re-analisadas, os dados coletados em todos os projetos somados e os resultados expostos aos envolvidos neste

trabalho. Após contato com essas informações, foi realizada revisão bibliográfica do assunto e iniciou-se a discussão da validade do projeto como promotor de Saúde e Puericultura.

## RESULTADOS

O número de alunos participantes a cada Projeto variou entre 35 a 45, totalizando 808 crianças atendidas com idades de 0 a 13 anos. O gráfico I apresenta um resumo de algumas das condições socioeconômicas a que estas crianças estavam expostas, a presença de calendário vacinal atualizado e história pregressa de verminoses.



O perfil traçado permite a classificação dos bairros em questão como de baixa renda, mas com condições sanitárias consideráveis. As condições encontradas apresentaram alto grau de correlação com os valores médios do Estado de São Paulo.

Na discussão realizada dentre as atividades educativas desenvolvidas destacaram-se as brincadeiras e palestras interativas sobre temas como prevenção de doenças, cuidados com a higiene pessoal e orientações sobre verminoses ministradas pelos acadêmicos dos primeiros anos da faculdade. Essas são intercaladas por sorteios de brinquedos, roupas e cestas básicas e as crianças incentivadas a desenhar sobre os temas abordados, garantindo uma fixação maior do aprendizado.

Os alunos dos primeiros anos constituem o setor de Recreação com atuação tanto na comunidade como no ambiente hospitalar. Para tanto, são capacitados em: desenvolvimento infantil, técnicas de recreação, higiene básica e noções gerais de pediatria. Os temas são discutidos através de workshop, documentários, aulas teóricas sob supervisão e orientação de professores da área.

O setor apresenta ainda estudantes de outras faculdades (Psicologia, Terapia Ocupacional e Enfermagem) possibilitando o trabalho multidisciplinar desde o início da formação acadêmica. A tabela I destaca os aspectos positivos do Projeto "ABC Criança" apontados em consenso pelo grupo.

- Prestar atendimento médico a um grande número de crianças.
- Ensinar e/ou reforçar noções básicas de higiene.
- Identificar e aprender como tratar os problemas de saúde mais comuns.
- Aprender a trabalhar na realidade daquela comunidade, respeitando suas limitações sócio-econômicas.
- Colocar em prática os conhecimentos acadêmicos adquiridos

As principais deficiências apontadas foram: estabelecimento de uma relação vertical entre o estudante e as mães da criança e a falta de um trabalho de seguimento com as mesmas crianças. O grande número de crianças também foi citado como ponto negativo na medida que impedia um maior acompanhamento das crianças durante as atividades desenvolvidas em grupo.

Em relação a relação vertical na qual o estudante ou médico realiza o atendimento e orientação e a mãe escuta, mas nem sempre sente-se a vontade para questionar, o grupo concordou que um atendimento continuado seria um dos caminhos para modificar tal situação. No entanto, o posicionamento diferenciado do estudante/médico que está consciente dessa problemática minimiza tal fato. A relação vertical entre mãe e acadêmico deve ser gradativamente substituída pelo chamado diálogo horizontal onde nos dizeres de Paulo Freire "o profissional de saúde vê no outro um interlocutor legítimo".

### **CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES**

Conhecimento é uma apreensão da realidade. Aprendizado é uma modificação do conhecimento

A complexidade das ações em Saúde exige atitudes criativas que estabeleçam vínculos entre a ação do profissional e o pensar e fazer cotidianos da população. O espírito lúdico das práticas educativas realizadas favoreceu a compreensão e eficácia das propostas.

O "Projeto ABC Criança" é uma iniciativa de ganhos: ganha a sociedade, que se beneficia de um atendimento que procura identificar suas necessidades básicas de saúde estabelecendo um vínculo entre os problemas e a possibilidade de resolvê-los e os estudantes que ao aplicarem o que aprendem observam de perto a realidade em que irão atuar como profissionais.

### **FICHA TÉCNICA INSTITUIÇÃO**

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Centro de Ciências Médicas e Biológicas (CCMB) -  
Faculdade de Ciências Médicas

### **PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)**

Dra. Izilda das Eiras Tâmega

### **ALUNO (S) RESPONSÁVEL (IS)**

Mônica Ayres de Araújo Scattolin; Amine Barbella Saba; Camila Prado Santana; Cindy Greicy Brunginski; Guilherme de Lima Visconti; Renata Campos Duarte

### **ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO**

Mônica Ayres de Araújo Scattolin

Av. Santos Dumont, 1001 - Parque Santos Dumont - Vassoroça  
Votorantim - SP  
Cep: 18110-000  
Tel: (15) 242.1226

E-mail: [scattolin@redemedicina.com.br](mailto:scattolin@redemedicina.com.br)